



Resenha de *Atualidade e Valor do Pensamento Filosófico de Leonardo Coimbra*

Luís Washington Vita (1957)

DELFIN SANTOS, *Atualidade e valor do pensamento filosófico de Leonardo Coimbra*, Porto, Publicações do Centro de Estudos Humanísticos (anexo à Universidade do Porto) MCMLVI - 21; *Revista Brasileira de Filosofia* 7-1, jan./mar. 1957, 154-155.

Pervive um pensador não apenas pelos livros que lega ao patrimônio cultural, mas principalmente pelos discípulos que prosseguem na senda por ele aberta. O exemplo de Sócrates é ilustrativo. E socrático à sua maneira foi sem dúvida Leonardo Coimbra, que em terras de Portugal transmudou velas em ágoras, sempre seguido de jovens estudantes que mais tarde se transformaram em estudiosos de sua obra e emulos de seu exemplo e lição.

Discípulo do pensador lusitano é, dentre tantos e tão ilustres, Delfim Santos, catedrático na Universidade de Lisboa. Atendendo a um convite do Centro de Estudos Humanísticos anexo à Universidade do Porto, pronunciou estupenda lição inaugural, encimada pelo título *Atualidade e valor do pensamento filosófico de Leonardo Coimbra*. Trata-se de um trabalho de evocação e de ternura, de saudade e de compreensão, de transmissão de uma herança espiritual e de formação de uma linha de comportamento humano.

E expõe, então, que a filosofia não é cultivo de pensamento inútil e divagante, mas indispensável atividade, implícita em todas as formas do comportamento humano e que, além de ser um esforço de ordenação do pensamento, reveste-se de um valor e de uma urgente exigência na delimitação dos métodos convenientes para a apreensão dos diferentes núcleos da realidade. Não se trata, pois, de doutrinas e sistemas de respostas não adequadas à situação interrogante do homem português, mas de um humanismo apelante de compreensão radical. Não é interrogação de respostas, mas interrogação em aprofundamento sucessivo da pessoa moral, isto é, do núcleo de liberdade que constitui o homem e de que a filosofia é o órgão. Daí ser o pensamento



www.delfimsantos.org

de Leonardo Coimbra a visão sistemática e enunciação da missão do homem no mundo, buscando a dimensão espiritual que o impele à busca da certeza e da verdade.

Portanto, não é a filosofia só e apenas teoria e crítica do conhecimento, nem só estudo da mecânica lógica do pensamento, mas exigência e promoção valorativa do concreto, cujo mais alto nível é a pessoa, como em forma magnífica afirma Leonardo Coimbra: *«pela dialética filosófica vai dar-se a plena posse dos determinismos e prolongar num heroico esforço a sua vida até ao absoluto; pôr no cotidiano o valor e o significado do eterno, unir ao beijo o coração, ao amor a própria eterna fonte do amor, à lágrima a alegria da promessa, da bondade e da última compreensão de tudo»*.

Esta é a versão que de Leonardo Coimbra nos dá Delfim Santos, surgindo nas linhas sinóticas de uma breve preleção o Mestre que mais do que transmitir um saber visava formar homens.

L. W. V.